



New Trends in
Qualitative
Research



VOLUME 18

Qualitative Research in Health

Investigação Qualitativa em Saúde
Investigación Cualitativa en Salud

DOI:

<https://doi.org/10.36367/ntqr.18.2023.e892>

Christina César Praça Brasil

Klayne Cunha Matos

Waléria Tomaz Pacífico

Lorena de Almeida Ramos

Andrea Cintia Laurindo Porto

Rita Feio da Gama Alegria

Data de submissão: 03/2023

Data de avaliação: 04/2023

Data de publicação: 09/2023

ABORDAGENS E CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DOS ESTUDOS QUALITATIVOS SOBRE SAÚDE VOCAL DO PROFESSOR: REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

A maior parte dos distúrbios ocupacionais da voz são de natureza funcional. O esforço vocal excessivo e prolongado pode levar ao desenvolvimento de alterações crônicas. A grande quantidade de informações científicas produzidas e veiculadas na área da saúde vocal requer dos especialistas um olhar atento às melhores evidências que auxiliam na resolubilidade ou amenização do problema. Objetivos: Investigar os principais temas e abordagens metodológicas dos estudos qualitativos sobre saúde vocal do professor. Métodos: Revisão integrativa realizada nas principais bases e portais de dados da saúde, seguindo as etapas: escolha do tema e elaboração da pergunta norteadora; critérios de elegibilidade dos artigos para inclusão e exclusão; estratégia de busca, seleção de estudos e extração de dados; análise dos dados coletados. A pergunta norteadora foi: "Quais os principais assuntos abordados e características metodológicas das pesquisas qualitativas que versam sobre a saúde vocal dos professores publicadas de janeiro de 2012 a dezembro de 2022?" Resultados: Identificaram-se 364 estudos, com a inclusão de 21 para análise. Os principais objetivos das investigações selecionadas referem-se a percepções de professores ou profissionais de saúde sobre: propostas de intervenção e promoção da saúde vocal; fatores que interferem na saúde vocal; associação entre saúde vocal e trabalho; associação entre saúde vocal e qualidade de vida; avaliação de tecnologia voltada à saúde vocal; e atuação do fonoaudiólogo na saúde vocal do professor. Entrevistas semiestruturadas foram as estratégias mais utilizadas para a coleta, e a análise de conteúdo, para a análise e organização dos dados. Observaram-se alguns artigos com abordagem mista. Conclusões: Este artigo auxilia na ampliação do conhecimento sobre estudos qualitativos na área de saúde vocal do professor, evidenciando suas características e fortalecendo a associação entre teoria e prática, o que contribui para a tomada de decisão e a aplicação das melhores práticas no cuidado à saúde.

Palavras-Chave

Saúde Vocal; Professor; Pesquisa Qualitativa; Revisão Sistemática.

APPROACHES AND METHODOLOGICAL CHARACTERISTICS OF QUALITATIVE STUDIES ON TEACHERS' VOCAL HEALTH: INTEGRATIVE REVIEW

Abstract

Most occupational voice disorders are functional in nature. Excessive and prolonged vocal effort can lead to the development of chronic alterations. The large amount of scientific information produced and disseminated in the field of vocal health requires specialists to pay close attention to the best evidence that helps solve or alleviate the problem. Objectives: Investigate the main themes and methodological approaches of qualitative studies on teachers' vocal health. Methods: Integrative review carried out in the main health data bases and portals, following the steps: choice of theme and elaboration of the guiding question; eligibility criteria of articles for inclusion and exclusion; search strategy, study selection and data extraction; analysis of collected data. The guiding question was: "What are the main issues addressed and methodological characteristics of the qualitative research that deals with the vocal health of teachers published from January 2012 to December 2022?" Results: There were identified 364 studies, with the inclusion of 21 for analysis. The main objectives of the selected investigations refer to the perceptions of teachers or health professionals about: proposals for intervention and promotion of vocal health; factors that interfere with vocal health; association between vocal health and work; association between vocal health and quality of life; evaluation of technology focused on vocal health; and the speech therapist's role in the teacher's vocal health. Semi-structured interviews were the most used strategies for data collection, and content analysis for data analysis and organization. Some articles with a mixed approach were observed. Conclusions: This article helps to expand knowledge about qualitative studies in the area of teachers' vocal health, highlighting its characteristics and strengthening the association between theory and practice, which contributes to decision-making and the application of best practices in health care.

Keywords

Vocal Health; Teacher, Qualitative research; Systematic review.

1. Introdução

A voz é um dos principais instrumentos de trabalho do professor e a perda da sua qualidade significa dificuldades no exercício profissional. A voz também é utilizada como recurso essencial para o estabelecimento de uma boa comunicação e, na docência, isso exige cuidado, pois muitos professores costumam falar por longos períodos em salas repletas de alunos, onde a acústica nem sempre é favorável. Além disso, esses profissionais são expostos a diferentes temperaturas e substâncias alergênicas (Freitas et al., 2019).

Nusseck et al., (2020) destacam que o docente é o profissional com maior risco de adoecimento relacionado à voz e muitos países têm assumido essa diretriz, atribuindo à disfonia o status de doença profissional. Os distúrbios funcionais da voz são os mais frequentemente adquiridos no âmbito ocupacional, uma vez que a manutenção do esforço vocal excessivo e prolongado pode levar ao desenvolvimento de distúrbios vocais crônicos, que, muitas vezes, afetam negativamente a vida pessoal e profissional (Žurek, Jasak, & Rzepakowska, 2021). As estimativas de prevalência de distúrbios de voz entre professores brasileiros variam substancialmente, de 10,15% a 69,1% (González-Gamboa, Segura-Pujol, Oyarzún, & Rojas, 2022).

Considerando a grande frequência, gravidade e percentuais de sintomas de desconforto vocal em professores dos diferentes níveis de ensino, a implementação de programas de promoção da saúde vocal pode ser uma estratégia útil para estes profissionais. Além disso, a formulação de políticas de educação e saúde pode fortalecer esse processo (Tahamtan, Kakavandi, Scherer, & Vahedi, 2020; Munier & Farrell, 2016).

A revisão integrativa feita por Santos, Cavalcante, Porto, & Morais, (2021) mostra que as estratégias de educação em saúde, incluindo programas de orientação e cuidados à voz do professor, têm sido as mais referenciadas pela literatura. Os estudos analisados apontam que as intervenções descritas adotaram questionários de auto avaliação devidamente testados, validados e padronizados para verificar os efeitos obtidos. Além disso, exercícios também têm sido aplicados, especialmente, os respiratórios, de relaxamento, resistência, projeção vocal, semioclusão de trato vocal, aquecimento e desaquecimento vocal. Verificaram, ainda, a diversidade de estratégias de promoção da saúde vocal voltadas ao professor, bem como variação temporal e nas formas de verificação dos efeitos. Apesar disso, a maioria dos programas mostram-se eficazes, uma vez que levam à melhora da performance vocal da população assistida.

Assim, verifica-se que a grande quantidade de informações científicas produzidas e veiculadas na área da saúde vocal requer dos especialistas um olhar atento para as evidências que possam auxiliar na resolução de problemas e otimizar os processos de promoção da saúde, prevenção e cuidados clínicos. Nesse contexto, os artigos de revisão, auxiliam na fundamentação teórica de um determinado assunto, na tomada de decisão e na aplicação das melhores práticas no contexto de atuação profissional (Ercole, Melo, & Alcoforado, 2014).

Historicamente, a maior parte da produção científica na área de saúde vocal inclui pesquisas quantitativas.

Nessa perspectiva, deixam-se de lado percepções, sentimentos, sentidos e outros aspectos importantes para sensibilizar a comunidade científica sobre a importância das pesquisas qualitativas no aprofundamento do olhar sobre o tema e na busca de soluções mais eficazes e contextualizadas voltadas à saúde vocal do professor. Assim, para nortear a elaboração deste artigo, questiona-se: O que a literatura evidencia sobre os estudos qualitativos que versam sobre a saúde vocal do professor? Quais as naturezas desses estudos, seus métodos científicos e o que têm abordado?

Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi investigar os principais temas e abordagens metodológicas dos estudos qualitativos sobre saúde vocal do professor.

2. Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa realizada de janeiro a março de 2023 por um grupo de pesquisadoras da área de saúde vocal. Esse método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas anteriores sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente, proporcionando a síntese de conhecimentos e a incorporação da aplicabilidade dos resultados de estudos significativos na prática (Penha et al., 2019). Para a realização do estudo, foram contempladas as seguintes etapas: escolha do tema e elaboração da pergunta norteadora; definição dos critérios de elegibilidade dos artigos a serem incluídos e excluídos; estratégia de busca, seleção de estudos e extração de dados; e análise dos dados coletados.

A pergunta que direcionou a revisão de literatura foi: “Quais os principais assuntos abordados e características metodológicas das pesquisas qualitativas que versam sobre a saúde vocal dos professores publicadas no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022?”

Os estudos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão predefinidos. Assim, foram considerados para análise artigos decorrentes de investigações qualitativas ou mistas; com textos completos, em inglês e português, sobre a saúde vocal dos professores; indexados; e selecionados a partir dos principais portais e bancos de dados eletrônicos da área de saúde. Foram excluídas pesquisas exclusivamente quantitativas, revisões sistemáticas, estudos em duplicidade, estudos em que a população de professores não atuava em redes de ensino, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e estudos que não estavam compatíveis com o tema.

O espaço temporal definido para a busca dos artigos contemplou aqueles publicados de janeiro de 2012 a dezembro de 2022, em revistas científicas indexadas, nos seguintes portais e bases de dados eletrônicas da saúde: MEDLINE-PubMed, Scopus, BVS, Scielo, Embase, Science Direct e Scholar.

A identificação dos descritores foi realizada por meio da plataforma DeCS (Descritores de Ciências em Saúde), os quais foram associados, em português e em inglês, pelo operador booleano “AND”, da seguinte forma: “voz” AND “saúde vocal” AND “professor” AND “estudo qualitativo”; e “voice” AND “vocal health” AND “qualitative study” AND “teacher”.

Os artigos foram selecionados, de forma inicial, com base na triagem dos títulos e resumos. No entanto, quando o título, as palavras-chave e o resumo não tinham informações suficientes para determinar a inclusão do estudo, de acordo com os critérios estabelecidos, uma revisão do texto completo foi realizada. Depois disso, todos os artigos identificados como pertinentes nessa fase foram lidos na íntegra, avaliados e catalogados. Todas as etapas deste estudo foram realizadas de forma independente por dois pesquisadores. Em seguida, avaliaram-se e compararam-se os resultados individuais obtidos pela busca de cada pesquisador. O consenso foi alcançado por meio de uma discussão estabelecida com todos os autores. Um diagrama de fluxo, mostrando o processo de seleção do estudo, é apresentado na Figura 1.

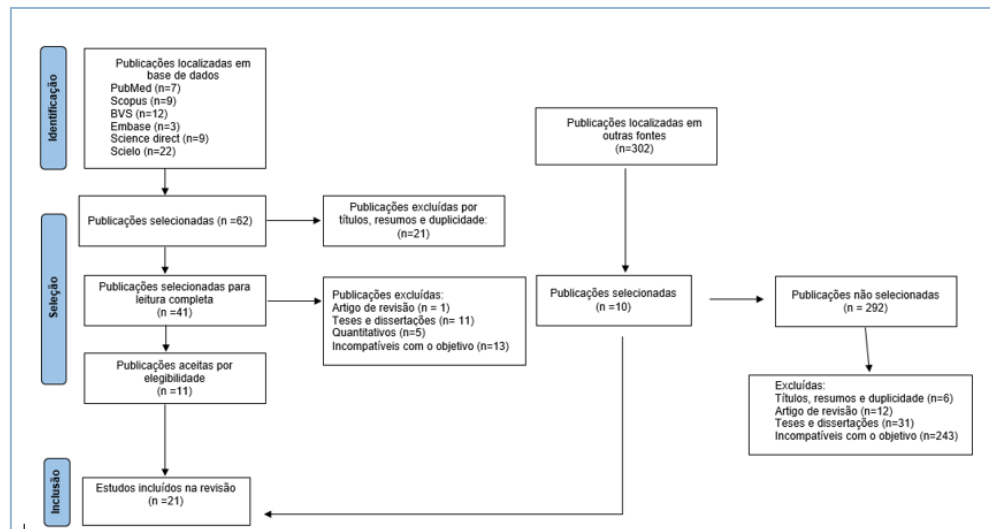


Figura 1. Fluxograma da identificação, seleção e inclusão das publicações - PRISMA 2020.

Os dados foram extraídos após a avaliação dos textos completos dos 21 artigos selecionados (Quadro 1). Os resultados que respondem às questões de pesquisa são apresentados no Quadro 2, contemplando: título, autores, ano, tipo, objetivos, estratégia de coleta de dados, análise dos dados, lupa interpretativa e resultados.

3. Resultados

Inicialmente, identificaram-se 364 publicações, das quais foram excluídos 27 artigos, com base no título, resumo e por duplicidade; 42 teses e dissertações; 13 artigos de revisão; cinco estudos exclusivamente quantitativos; e 256 estudos sem alinhamento com o tema, o objetivo e a questão norteadora. Em síntese, 21 artigos foram selecionados para esta revisão, conforme apresenta o Quadro 1.

Quadro 1– Artigos selecionados a partir da revisão de literatura por base e portal de dados

Bases de dados/Portais eletrônicos	Tipo	N
Scopus	Artigo	2
Pubmed	Artigo	4
BVS	Artigo	3
Scielo	Artigo	2
Scholar	Artigo	10
Total		21

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Dentre os estudos selecionados, três estão em Inglês, 11 em Português e sete publicados em ambos os idiomas. Com relação aos métodos de pesquisa, 17 artigos são exclusivamente qualitativos e quatro são estudos mistos, trazendo a visão de complementaridade e triangulação, tão importantes para a visualização mais ampla do tema sob investigação. Destaca-se, que a quantidade de estudos qualitativos sobre a saúde vocal do professor ainda é pequena, mas os estudos são bastante relevantes pela possibilidade de uma maior compreensão sobre aspectos perceptuais e subjetivos que os números não conseguem evidenciar (Minayo & Costa, 2018). No Quadro 2, estão apresentadas as principais características dos estudos selecionados.

Quadro 2. Descrição dos artigos incluídos na Revisão Integrativa. Fortaleza-CE, 2023.

Título/autores/ano/tipo	Objetivos	Estratégia de coleta de dados	Análise dos dados	Lupa interpretativa	Resultados
Prática da interdisciplinaridade do PeiSaúde com professores da escola pública Almeida et al., (2012) (MISTO)	Explorar a situação de saúde dos professores de escolas públicas, sob a ótica do fisioterapeuta e do fonoaudiólogo, para a elaboração e aplicação de proposta de intervenção preventiva para esta população, através de medidas de autocuidado executadas em grupos.	Questionários e encontros de discussão (pesquisa-ação)	Estatística descritiva (dados quanti) e Análise de Conteúdo (dados quali)	Literatura sobre o tema	Todos os professores apresentaram queixas de dor no corpo e os tipos de dores mais relatadas foram queimação e pontada. O trabalho em grupo mostrou-se uma ferramenta rica em possibilidades. Dentre os participantes, 91,6% dos relatou incômodo na voz e apenas um realizou terapia fonoaudiológica.
Professor - intensificação do trabalho e o uso da voz Karmann & Lancman, (2013) (QUALITATIVO)	Identificar, por meio de relatos de professores do Ensino Fundamental, condições que interferem, direta ou indiretamente, no seu desempenho vocal e nas circunstâncias do seu trabalho.	Grupo focal	Análise de Conteúdo	Literatura sobre o tema	Professores necessitam falar muito para garantir atenção e resultado do trabalho; trabalhar conteúdos comportamentais e atitudinais; resolver e negociar conflitos; administrar a violência na sala de aula; controlar situações e acalmar as crianças. Há uso intenso e contínuo da voz para outras situações, além da aula.
Saúde vocal do professor: intervenção fonoaudiológica na atenção primária à saúde Xavier, Santos, & Silva, (2013) (MISTO)	Apresentar ação de promoção à saúde vocal dos professores de três escolas no Distrito Sanitário III, em Recife-PE, no âmbito da Atenção Primária à Saúde - APS	Observação participante, oficinas e aplicação de questionário avaliativo das percepções	Estatística descritiva (dados quanti) e Análise de Conteúdo (dados quali)	Literatura sobre o tema	96,3% percebem problemas na voz ou fala. Frequência do problema associa-se ao tempo de exercício profissional, à jornada de trabalho e à idade. 80% das docentes referiu melhora no desempenho profissional a partir da ação e 93,3% afirmou que continuará realizando os exercícios.

Título/ autores/ ano/ tipo	Objetivos	Estratégia de coleta de dados	Análise dos dados	Lupa interpretativa	Resultados
O impacto dos distúrbios de voz na qualidade de vida de docentes Rissi, Rozin, & Cecconelo, (2015) (QUALITATIVO)	Verificar se os distúrbios de voz possuem efeito na qualidade de vida do docente	Entrevista semiestruturada	Análise de Conteúdo	Literatura sobre o tema	Constatou-se que diferentes âmbitos da vida profissional do docente sofrem impacto significativo decorrente dos distúrbios de voz relacionados ao trabalho.
Percepções de professores sobre saúde vocal e trabalho Penteado, Ribas, & García-Zapata, (2015) (QUALITATIVO)	Analisar as percepções de professores em relação à saúde vocal e trabalho docente	Grupo focal	Análise de Conteúdo	Literatura sobre o tema	Quatro categorias temáticas: percepções sobre a voz; cuidados com a voz; uso da voz na profissão; e condições e organização do trabalho docente
Concepção e avaliação de tecnologia mHealth para promoção da saúde vocal Carlos et al., (2016) (QUALITATIVO)	Desenvolver e avaliar preliminarmente um aplicativo para dispositivos móveis que auxiliem profissionais da voz no gerenciamento da saúde vocal	Entrevista semiestruturada	Análise de Conteúdo	Interacionismo Simbólico e teorias sobre as aplicações da tecnologia na saúde	A ferramenta pode auxiliar os profissionais a cuidarem da sua voz e dar suporte aos fonoaudiólogos no acompanhamento dessa população, evidenciando que, na saúde coletiva, a tecnologia é capaz fortalecer as estratégias de educação e promoção da saúde.
Distúrbios da voz: representações sociais por professores em tratamento fonoaudiológico Medeiros et al., (2016) (QUALITATIVO)	Comparar as representações sociais sobre o distúrbio vocal e o enfrentamento do problema, elaboradas por professores em tratamento fonoaudiológico	Entrevista semiestruturada - grupo focal	Análise de conteúdo na modalidade temática	Respresent. sociais e literatura sobre o tema	As representações sociais sobre os distúrbios da voz e as ações institucionais a ele associadas (gestão e assistência) influenciam a declaração, o reconhecimento e o enfrentamento do problema, visto, ora como disfonia ocupacional, ora como doença individual. Identificou-se um paradoxo entre a vigência tanto de sintomas vocais quanto de incapacidade para o trabalho e a negação de tais problemas.
O contexto da docência e sua influência no sofrimento psíquico de professoras do ensino fundamental Brasil et al., (2016) (QUALITATIVO)	Identificar as causas do sofrimento psíquico referidas por professoras do ensino fundamental.	Grupo focal	Análise de Conteúdo	Interacion. simbólico	Os problemas apontados pelas docentes interferem sobre a saúde mental, causando estresse, angústia, depressão ou desmotivação com o exercício profissional.
Working Conditions and Workplace Barriers to Vocal Health in Primary School Teachers Munier, & Farrell, (2016) (MISTO)	Identificar as condições de trabalho e as barreiras no local de trabalho para saúde vocal em professores do ensino fundamental	Questionário acrescidos de uma questão aberta para registro de opiniões	Estatística descritiva e Análise de Conteúdo	Literatura sobre o tema	As variáveis demandas de trabalho estendidas e voz estão relacionadas, assim como tamanho da turma e voz. Dados qualitativos versaram sobre sugestões para a implementação de um programa de saúde vocal.
Entrelaçamento voz e emoção na percepção docente sob a ótica da fenomenologia de Merleau-Ponty Brasil et al., (2018) (QUALITATIVO)	Compreender a percepção das professoras sobre o entrelaçamento voz e emoções e contribuir para o avanço de políticas públicas que auxiliem na melhoria da saúde vocal dos docentes	Grupo focal	Análise de Conteúdo	Fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty	As discussões evidenciaram a indissociabilidade da mente e do corpo e a percepção da voz como forma de vivenciar o corpo e as emoções. A noção de "corpo próprio" supera a compreensão orgânico-biológica do corpo e ajuda a ampliar o debate sobre a saúde vocal dos professores.
A experiência com o adoecimento na docência: um estudo com professoras do município de São Miguel das Matas, Bahia, Brasil Sales, & Freitas, (2018) (QUALITATIVO)	Compreender os significados aludidos por professoras ao processo de adoecimento relacionado ao exercício da docência na rede pública de Ensino Fundamental e Médio no município de São Miguel das Matas, Bahia, Brasil	Entrevistas narrativas	Análise das narrativas e categorização de temáticas	Hermenêutica (Paul Ricouer)	Destacadas quatro categorias temáticas: dor crônica, voz do docente, queixas psíquicas e interferências dos problemas de saúde na vida pessoal e social. A intersubjetividade relacionada ao adoecimento confirma sofrimento e prejuízos na vida pessoal destas profissionais.

Título/autores/ano/tipo	Objetivos	Estratégia de coleta de dados	Análise dos dados	Lupa interpretativa	Resultados
O impacto ergonômico do ruído em docentes da rede pública Costa et al., (2018) (MISTO)	Investigar, através de análises quantitativa e qualitativa, a capacidade de dano gerado pelo ruído a partir do ponto de vista ergonômico	Entrevista semiestruturada com docentes e avaliação quantitativa do nível de ruído com dosímetro	Quantificação dos dados qualitativos	Literatura sobre o tema	Os resultados alcançados demonstram a necessidade de adequação das atividades dos referidos profissionais para instituição estudada
Percepção da voz em professores: narrativas de histórias de vida entre os espaços de trabalho e o coro cênico Blanco, & Imbrizi, (2019) (QUALITATIVO)	Investigar a percepção do uso da voz como ferramenta de trabalho e instrumento de expressão de arte, num coro de professoras da Educação Infantil.	Narrativas de histórias de vida, diários de campo e observação participante (método etnográfico)	Análise sob a perspectiva de temas analisadores	Literatura sobre o tema	Três temas emergiram: consciência do uso da voz; uso da comunicação corporal; e configuração do palco para o aprendizado
Uso do aplicativo VoiceGuard pelos professores: estruturando o mapa de experiência Brasil, Fonteles, Silva, & Vasconcelos Filho, (2020) (QUALITATIVO)	Avaliar a experiência dos professores com o uso do aplicativo VoiceGuard, a partir do mapa de experiências.	Grupo focal	Análise de Conteúdo	Mapeamento de experiência associado à semiótica	A experiência dos professores com o VoiceGuard mostra o elevado nível de satisfação, uma vez que a ferramenta propiciou conhecimentos detalhados e de fácil acesso acerca dos cuidados vocais
Educação Permanente em Saúde: preparação vocal para o professor Macêdo Filho, & Sousa, (2020) (QUALITATIVO)	Relatar a experiência fonoaudiológica de quinze ações de educação em saúde através de orientações e preparação vocal para professores	Rodas de conversas	Descrição e análise da experiência	Preceitos da Atenção Primária de Saúde e das diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.	As ações de saúde vocal foram proveitosas, levaram os professores a refletir e discutir sobre saúde vocal. Foram repassadas informações sobre cuidados vocais. As ações de educação em saúde vocal proporcionaram momentos de aprendizagem, ao serem apresentadas aos professores técnicas de aquecimento e desaquecimento vocais que contribuem para uma boa e longínqua atividade laboral.
Uso da voz no ensino superior: o que dizem os professores (2020) Medeiros et al., (2020) (MISTO)	Descrever a percepção de professores universitários em relação ao uso da voz na sua atividade laboral	Questionário e Entrevista aberta	Estatística descritiva (dados quantitativos e Análise de Conteúdo (dados qualitativos)	Literatura sobre o tema	Os docentes com contrato mais recentes, de até 5 anos, com carga horária de 40 horas semanais foram os que mais referiram queixas vocais. Os professores apresentaram boa percepção de conhecimento a respeito da voz.
A temporalidade social do trabalho docente em universidade pública e a saúde Rodrigues, Souza, Teixeira, & Larentis, (2020) (QUALITATIVO)	Analisar aspectos da temporalidade do trabalho docente em sua relação com a saúde	Grupo focal	Análise de conteúdo, mais precisamente da análise temática	Literatura sobre o tema	Temas principais: intensificação e prolongamento do tempo de trabalho; saúde docente; tempo de trabalho e privação do sono; saídas e estratégias de defesa da saúde.
Salutogenic resources for promoting teachers' vocal health Marçal et al., (2021) (QUALITATIVO)	Compreender quais recursos salutogênicos são desenvolvidos para promover a saúde da voz do professor de escolas públicas	Entrevistas semiestruturadas individuais	Análise de Conteúdo na modalidade temática	Salutogênese	Destacaram-se como recursos salutogênicos internos: o vínculo familiar e social; as relações sociais e os recursos propulsores de ordem psicológica e espiritual. Como potencialidades para promover a saúde da voz: ingestão hídrica; criatividade nas atividades em sala de aula; qualidade do sono; atuação de um profissional de fonoaudiologia; e desenvolvimento das práticas de promoção da saúde no contexto escolar

Título/autores/ano/tipo	Objetivos	Estratégia de coleta de dados	Análise dos dados	Lupa interpretativa	Resultados
Perception of Primary School Teachers Towards Voice Problems and Vocal Health-Seeking Behaviors: A qualitative study Gautam, Nayak, &Devadas, (2022) (QUALITATIVO)	Explorar a percepção de professores sobre sua voz docente, problemas e comportamentos de busca de saúde vocal	Entrevistas semiestruturadas	Análise indutiva	Fenomenológica	O trabalho teve como resultados a identificação de dois temas: percepção sobre voz ocupacional e comportamentos de busca de saúde vocal.
Teachers' descriptions of classroom communication after an SLP-led in-service training Karjalainen, Åhlander, Sahlén, &Houmann, (2022) (QUALITATIVO)	Explorar a experiência e a compreensão dos professores sobre a comunicação em sala de aula	Grupo focal	Análise de conteúdo na modalidade temática	Literatura sobre o tema	Três temas emergiram: consciência do uso da voz; uso da comunicação corporal; e configuração do palco para o aprendizado
Fonoaudiologia no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica: um estudo de caso sobre a caracterização da atuação na saúde vocal dos professores Martins, Silva, & Sousa, (2022) (QUALITATIVO)	Caracterizar a atuação de profissionais fonoaudiólogos na saúde vocal de professores, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, em um município do Nordeste do Brasil	Entrevistas semiestruturadas	Análise de conteúdo	Literatura sobre o tema	Identificadas atividades realizadas pelos Núcleos de Apoio à Saúde da Família que favorecem o reconhecimento da Atenção Primária em Saúde como local para ações de promoção de saúde e prevenção de distúrbio da voz relacionados ao trabalho.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

4. Discussão

4.1. Desenho do estudo

Os estudos puramente qualitativos foram verificados em 17 dos 21 artigos inclusos nesta revisão. Somente quatro pesquisas seguiram o desenho misto, dentre os quais, dois (Munier, & Farrell, 2016; Costa et al., 2018) definem-se como mistos, mas apresentam características predominantemente quantitativas. Na maioria dos artigos, não se observam desenhos puros, as descrições metodológicas são mais abertas e sem especificações dos tipos. Porém, notificaram-se estudos com modelagens mais definidas, amparadas pela pesquisa-ação, etnografia, fenomenologia, Interacionismo Simbólico e representações sociais. Destaque-se esses desenhos alinham-se aos objetivos, às estratégias de coleta, análise e interpretação dos dados, como preconiza a perspectiva do “Octeto Fantástico” (Brasil, Oliveira, & Higa, 2022).

A presente revisão de literatura evidenciou que a quantidade de publicações com abordagens qualitativa e/ou mista, que buscam explorar as percepções de professores sobre saúde vocal, programas e tecnologias voltadas a esse assunto, aumentou a partir de 2018. Tal fato pode estar associado a uma maior necessidade de compreensão e aprofundamento sobre o assunto para que possam ser criadas, testadas e implementadas ações mais eficazes e resolutivas (Ercole, Melo, & Alcoforado, 2014). Ademais, a ampliação do reconhecimento da importância da pesquisa qualitativa na saúde pode ser um fator que esteja alavancando esse crescimento (Minayo & Costa, 2018; Brasil, Oliveira, & Higa, 2022).

Além disso, tratando-se da saúde vocal do professor, os dados qualitativos podem ser importantes para projetar uma intervenção adaptada a população-alvo, atendendo às suas necessidades (Aiken & Rumbach, 2018).

4.2. Estratégias de coleta e análise de dados

Após a análise dos artigos incluídos, os passos metodológicos e as estratégias de coleta e análise de dados foram agrupadas e apresentadas nos gráficos constantes nas figuras 2 e 3. Para definir e descrever essas estratégias, foi necessária a leitura em profundidade dos artigos para a compreensão do caminho trilhado pelos autores na construção de seus trabalhos. A entrevista semiestruturada, com ou sem grupo focal, foi a estratégia de predileção em 42% dos estudos. Ao realizar uma entrevista, o pesquisador apóia os questionamentos em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema sob investigação, havendo a vantagem de flexibilizar e readaptar rapidamente o conteúdo durante a interação com o público-alvo. Para isso, é necessário o bom planejamento da coleta de dados (Bassora, & Campos, 2010; Minayo & Costa, 2018). Outras estratégias de coleta de dados verificadas nos estudos foram: observação participante, rodas de conversa, e entrevistas abertas.

Alguns estudos, descritos como mistos, mas muito mais quantitativos, ainda aportaram em seus questionários (que são instrumentos para coletas quantitativas), perguntas abertas que favoreceram a captação de percepções e opiniões sobre o assunto em pauta, como ocorre nos artigos de Xavier, Santos, & Silva, (2013), Munier, & Farrell, (2016), Costa et al., (2018), e Medeiros et al., (2020). Entretanto, chama-se a atenção do pesquisador sobre a importância de verificar a profundidade dos dados obtidos a partir dessa estratégia, analisando se estes são capazes de atender aos desígnios de uma boa pesquisa qualitativa.

A análise de conteúdo esteve presente em 62% dos artigos inclusos nesta revisão, mostrando ser uma estratégia bem compreendida pela comunidade científica e bastante adequada aos estudos na área de saúde vocal. Nessa perspectiva, a possibilidade de categorizar e eleger temáticas de análise facilita o processo de organização dos achados e a interpretação, uma vez que favorece a associação mais objetiva entre o que se pretende alcançar (objetivos) e o que de fato se obteve (resultados) (Gomes, 2016). Como nos dizem Minayo, & Costa, (2018) e Gomes, (2016), a análise de conteúdo não é simplesmente uma técnica, mas constitui um método por ser resultado de várias etapas procedimentais que favorecem recuperar, nas falas, o verbal, o não-verbal, além de toda representação captada pelo pesquisador (Bassora, & Campos, 2010).

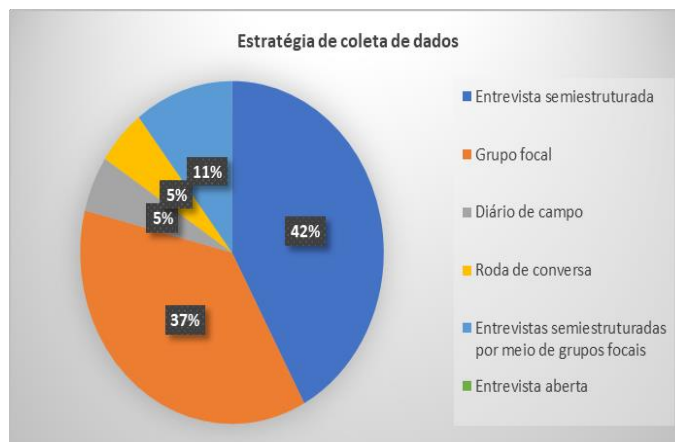


Figura 2. Estratégias de Coleta de Dados

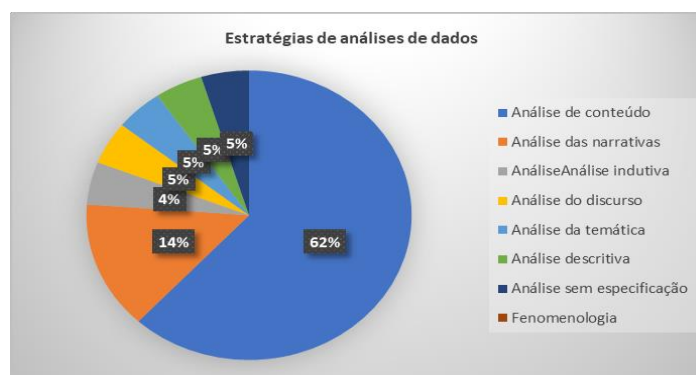


Figura 3. Estratégias de Análise de Dados

4.3. Lupa Interpretativa

As bases teóricas que norteariam as interpretações dos dados não foram descritas claramente na metodologia da maioria dos artigos. Verificou-se que 12 estudos amparam a interpretação de dados na própria literatura que versa sobre o tema investigado; porém, alguns grupos de pesquisadores mais afeitos e familiarizados com a pesquisa qualitativa adotam e evidenciam em seus textos essa "lupa interpretativa", que nada mais é do que o referencial teórico que ampara o "ponto de vista" da análise. Assim, no Quadro 2, é possível observar os registros de estudos respaldados pelo Interacionismo Simbólico, Fenomenologia, Hermenêutica, Semiótica, Salutogênese, Representações Sociais, Preceitos da Atenção Primária à Saúde, entre outros. Destaca-se, entretanto, que as lupas interpretativas mais recorrentes foram amparadas na literatura especializada sobre os temas abordados seguidas das abordagens fenomenológicas.

Importante lembrar que o referencial teórico-metodológico adotado pelos autores deve aparecer explicitamente nos métodos, uma vez que sustenta a coleta, a análise e a interpretação dos dados (Minayo & Costa, 2018; Brasil, Oliveira, & Higa, 2022).

4.4. Objetivos e temas mais abordados nos resultados

Os principais objetivos dos artigos selecionados referem-se as percepções de professores ou profissionais de saúde sobre: propostas de intervenção e promoção da saúde vocal; fatores que interferem na saúde vocal; associação entre saúde vocal e trabalho; associação entre saúde vocal e qualidade de vida; avaliação de tecnologias e estratégias voltadas a promoção da saúde vocal; e atuação do fonoaudiólogo na saúde vocal do professor.

Os sintomas vocais mais citados nos artigos foram cansaço ao falar, esforço para falar, rouquidão e falha na voz. A falta de tempo foi o motivo relatado com maior frequência para a não adesão dos professores aos programas de saúde vocal ou para a não realização dos exercícios de aquecimento ou desaquecimento vocais. A indisciplina dos alunos e a competição sonora foram os fatores mais associados ao aumento do esforço fonatório. As estratégias adotadas pelos professores para o cuidado com a voz relacionam-se a hidratação e a mudança de hábitos alimentares. Os professores também relataram melhora da percepção das condições vocais após receberem orientações e palestras. Foi unânime a conclusão de que os programas de saúde vocal devem incluir toda a comunidade acadêmica (gestores, pais, alunos e professores) e que são requeridas mudanças nas condições e no ambiente de trabalho para a redução da competição sonora e do esforço fonatório. Além disso, hábitos de vida saudáveis (regularidade do sono, alimentação saudável, atividade física, entre outros) são considerados pelos professores participantes dos estudos avaliados como fundamentais para redução do estresse mental, físico e melhora dos aspectos sociais.

Todos esses dados convergem com a literatura nacional e internacional sobre o tema (Jesus, Ferrite, Araújo, & Masson, 2020), mostrando a importância dos estudos qualitativos (Brasil, Oliveira, & Higa, 2022; Ercole, Melo, & Alcoforado, 2014) para o maior aprofundamento e compreensão dessas questões.

5. Conclusões

A revisão integrativa realizada permitiu a compilação dos assuntos abordados e das características das temáticas e da metodologia das pesquisas qualitativas que versam sobre a saúde vocal do professor, especialmente no que se refere aos objetivos, estratégias de coleta e análise de dados, além da lupa interpretativa, o que responde a questão de pesquisa deste artigo. Verificou-se o crescimento da quantidade de estudos qualitativos, a partir de 2018, na área de saúde vocal do professor.

Observa-se a necessidade de ampliar a diversidade dos desenhos dos estudos qualitativos realizados nessa área, pois os artigos revelam que há uma concentração das formas de coletar e analisar os dados. Ademais, a maioria dos artigos não deixa clara a “lupa interpretativa” utilizada, fazendo com que o leitor precise inferir que a literatura sobre o tema é o guia analítico.

A importância dessa revisão integrativa consiste em sensibilizar os pesquisadores que estudam saúde vocal do professor para ampliar o olhar e considerar a pesquisa qualitativa como uma estratégia que os permite uma compreensão mais profunda do problema, de forma a buscar respostas e soluções com base nos sentidos e nas percepções de quem vivencia esse contexto.

6. Referências

- Aiken, P. J. & Rumbach, A. F. (2018). Keeping the voice fit in the group fitness industry: a qualitative study to determine what instructors want in a voice education program. *Journal of Voice*, 32(2), 256.e25–256.e34. <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2017.04.014>
- Almeida, K. A., Nuto, L. T., Oliveira, G. C., Holanda, F. E. B. de P. E. N., Freitas, B. M. R. de & Almeida, M. M. de. (2012). Prática da interdisciplinaridade do PetSaúde com professores da escola pública. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 25(1), 80-85.
- Bassora, J. B. & Campos, C. J. G. (2010). Metodologia clínico-qualitativa na produção científica no campo da saúde e ciências humanas: Uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 12(4), 753-760. <https://doi.org/10.5216/ree.v12i4.5804>
- Blanco, E. S. do V. & Imbrizi, J. M. (2019). Percepção da voz em professoras: Narrativas de vida entre os espaços do trabalho e do coro cênico. *Codas*, 31(2). <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018200>
- Brasil, C. C. P., Batista, M. H., Melo, A. K. da S., Ibiapia, F. L. P., Brilhante, A. V. M. & da Silva, R. M. (2016). O contexto da docência e sua influência no sofrimento psíquico de professoras do ensino fundamental. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 29(2), 180–188.
- Brasil, C. C. P., Fonteles, R. C., Silva, R. M. da & Vasconcelos Filho, J. E. V. (2020). Avaliação do uso do aplicativo VoiceGuard por professores a partir do mapa de experiências. *RISTI: Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, (E25), 380-395.
- Brasil, C. C. P., da Silva, R. M., Brilhante, A. V. M., Melo, A. K. & Batista, M. H. (2018). Entrelaçamento voz e emoção na percepção docente sob a ótica da fenomenologia de Merleau-Ponty. *Interface: Communication, Health, Education*, 22(66), 865-876.
- Brasil, C. C. P., Oliveira, E. S. F. de & Higa, E. de F. R. "Octeto fantástico": Utilização e contribuições para a pesquisa qualitativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(5), 1700. <https://doi.org/10.1590/1413-81232027275.05452021>
- Carlos, D. A. O., Magalhães, T. de O., Vasconcelos Filho, J. E., Silva, R. M. de & Brasil, C. C. P. (2016). Concepção e Avaliação de Tecnologia mHealth para Promoção da Saúde Vocal. *RISTI: Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, (19), 46-60.
- Costa, M. T. D., Martins, É. J., Rocha, A. C., Garcia, D. C. N., Oliveira, I. de, Lima, P. P. de S. & Silva, V. R. da. (2018). The ergonomic impact of noise on public school teachers. *Research, Society and Development*, 7(5). <https://doi.org/10.17648/rsd-v7i5.249>
- Costa, M. T. D., Martins, É. J., Rocha, A. C., Garcia, D. C. N., Oliveira, I. de, Lima, P. P. de S. & Silva, V. R. da. (2018). O impacto ergonômico do ruído em docentes da rede pública. *Research, Society and Development*, 7(5), 1-18.
- Ercole, F. F., Melo, L. S. de & Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 09-11. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>.
- Freitas, C. N. J. de, Almeida, A. A., Ferreira, D. A. de H., Medeiros, C. M. A. de, & Silva, M. F. B. de L. (2019). Condições de trabalho e de voz em professores de escolas públicas e privadas. *Audiology - Communication Research*, 24(24). <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2019-2151>
- Gautam, R., Nayak, S. & Devadas, U. (2022). Perception of primary school teachers towards voice problems and vocal health-seeking behaviors: A qualitative study. *Journal of Voice*, 22. <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2022.03.022>

- Gomes, R. Análise e interpretação de dados em Pesquisa Qualitativa. In M. C. de S. Minayo, S. F. Deslandes & R. Gomes (Org.). (2016). Pesquisa social: Teoria, método e criatividade (Cap. 4). Vozes.
- González-Gamboa, M., Segura-Pujol, H., Oyarzún, P. D. & Rojas, S. (2022). Are occupational voice disorders accurately measured? A systematic review of prevalence and methodologies in schoolteachers to report voice disorders. *Journal of Voice*, (22).
<https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2022.10.023>
- Jesus, M. T. A. de, Ferrite, S., Araújo, T. M. de & Masson, M. L. V. (2020). Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: Revisão integrativa. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 45, e26.
<https://doi.org/10.1590/2317-6369000040218>
- Karjalainen, S., Åhlander, V. L., Sahlén, B. & Houmann, A. (2022). Teachers' descriptions of classroom communication after an SLP-led in-service training. *Logoped Phoniatr Vocol*, (25), 1-9.
- Karmann, D. de F. e Lancman, S. (2013). Professor: Intensificação do trabalho e o uso da voz. *Audiology - Communication Research*, 18(3), 162–170.
- Macêdo Filho, V. F. de & Sousa, P. L. A de. (2020). Educação permanente em saúde: Preparação vocal para o professor. *Distúrbios da Comunicação*, 32(3), 517-522.
- Marçal, C. C. B., Heidemann, I. T. S. B., Durand, M. K., Rumor, P. C. F., Arakawa-Belaunde, A. M., & Souza, J. M. de. (2021). Salutogenic resources for promoting teachers' vocal health. *Revista CEFAC*, 23(3).
<https://doi.org/10.1590/1982-0216/202123310320>
- Martins, W. de S., Silva, J. M. da & Sousa, F. de O. S. (2022). Fonoaudiologia no núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica: Um estudo de caso sobre a caracterização da atuação na saúde vocal dos professores. *Distúrbios da Comunicação*, 34(2), 1 -12.
- Medeiros, A. M., Assunção, A. Á., Lanna, M. dos A. L. & Barreto, S. M. (2016). Distúrbios da voz: Representações sociais por professores em tratamento fonoaudiológico. *Distúrbios da Comunicação*, 28(3), 434-443.
- Medeiros, Y. P. O. de, Nascimento, C. M. B. do, Gomes, A. de O. C., Lira, Z. S. de & Araújo, A. N. (2020). Uso da voz no ensino superior: O que dizem os professores. *Revista CEFAC*, 22(4).
<https://doi.org/10.1590/1982-0216/202022413519>
- Minayo, M. C. de S. & Costa, A. P. (2018). Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. *Revista Lusófonade Educação*, 40(40), 139-153.
- Munier, C. & Farrell, R. (2016). Working conditions and workplace barriers to vocal health in primary school teachers. *Journal of Voice*, 30(1), e31-e41.
- Nusseck, M., Spahn, C., Echternach, M., Immerz, A. & Richter, B. (2020). Vocal health, voice self-concept and quality of life in German school teachers. *Journal of Voice*, 34(3), 488.e29–488.e39.
<https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2018.11.008>
- Penha, P. B. da C., Medeiros, C. M. A. de, Bezerra, A. C. D., Medeiros, M. H. de, Martins, L. K. G., Duarte, L. S., Feitosa, G. L. & Silva, M. F. B. de L. (2019). Effects of group speech-language pathology actions related to teachers' vocal health: An integrative literature review. *Revista CEFAC*, 21(3).
<https://doi.org/10.1590/1982-0216/20192131819>
- Penteadó, R. Z., Ribas, T. M. & García-Zapata, M. T. A. (2015). Percepções de professores sobre saúde vocal e trabalho. *Saúde em Revista*, 15(1), 37-46.
- Rissi, V., Rozin, S. & Cecconelo, W. W. (2015). O Impacto dos distúrbios de voz na qualidade de vida de docentes. *Revista Profissão Docente*, 14(31).
- Rodrigues, A. M. dos S., Souza, K. R. de, Teixeira, L. R., & Larentis, A. L. (2020). A temporalidade social do trabalho docente em universidade pública e a saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(5), 1829–1838.
<https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.33222019>
- Sales, L. O. & Freitas, M. C. S. (2018). A experiência com o adoecimento na docência. *Sisyphus: Journal of Education*, 6(2), 65-81.

Santos, R.M., Cavalcante, M.S., Porto, V.F.A., & Morais, E.P.G. (2021). Speech therapy strategies to promote the vocal health of teachers: integrative literature review. *Rev CiencSaude*, 11(1), 51-60. <https://doi.org/10.21876/rcshci.v11i1.1053>


Tahamtan, M., Kakavandi, A., Scherer, R. C. & Vahedi, M. (2020). Vocal tract discomfort symptoms in elementary and high school teachers. *Journal of Voice*, 37(1), 68-78.

Xavier, I. A. de L. N., Santos, A. C. O. dos, & Silva, D. M. da. (2013). Saúde vocal do professor: Intervenção fonoaudiológica na atenção primária à saúde. *Revista CEFAC*, 15(4), 976-985.

Żurek, M., Jasak, K. & Rzepakowska, A. (2022). Comparison of teachers' voice disorders before and during COVID-19 pandemic. *Polish Journal of Otolaryngology*, 76(2), 34-41.

Christina César Praça Brasil


Universidade de Fortaleza, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-7741-5349>

✉ cpraca@unifor.br

Klayne Cunha Matos


Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-3999-8616>

✉ klaynematos@hotmail.com

Waléria Tomaz Pacífico


Universidade de Fortaleza, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-2579-1879>

✉ Waleriatomaz@edu.unifor.br

Lorena de Almeida Ramos


Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-1974-2023>

✉ lorenaramos17@hotmail.com

Andrea Cintia Laurindo Porto


Universidade de Fortaleza, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-8608-1336>

✉ andrea.cintialp@gmail.com

Rita Feio da Gama Alegria

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, Portugal

 <https://orcid.org/0000-0001-6327-6088>

✉ r Alegria@ufp.edu.pt